

# Foco em soja acelera passos da AgriBrasil

## Tradings

**Fernando Lopes**

De São Paulo

A AgriBrasil, trading de grãos de capital nacional criada em 2016, ajustou o foco das operações, acelerou seu avanço e deve registrar vendas de quase R\$ 1 bilhão em 2020. Ante resultado de R\$ 70 milhões em 2017, o crescimento é expressivo.

Segundo Frederico Humberg, fundador e CEO da empresa, o salto se tornou viável a partir da expansão dos negócios para além de grãos especiais, sobretudo soja e milho não transgênicos, que pautaram os primeiros passos da AgriBrasil mas se mostraram limitados.

Com a mudança, que ganhou força no ano passado, a exportação de soja transgênica, que domina as lavouras brasileiras, passou a ser o carro-chefe da companhia. Mas com uma peculiaridade: a AgriBrasil não vende para a China, que absorve mais de 70% dos embarques totais do grão do país. Isso se deve à necessidade de escala, que a empresa ainda não tem. Daí a opção por trabalhar com destinos diferentes, navios menores e atendimento especial.

O foco são países da Europa, do norte da África e do Oriente Médio — principais mercados das quase 500 mil toneladas de grãos que estão sendo embarcadas pela AgriBrasil neste primeiro semestre.

Com a continuidade das vendas de soja, embora em ritmo menor, e o aumento dos embarques de milho no segundo semestre, o executivo estima que as exportações da empresa deverão somar 1 milhão de toneladas. A trading ainda faz negócios com grãos não transgênicos, mas o volume deverá representar menos de 5% do total previsto em 2020.

Os preços dos grãos mais atraentes, por causa do câmbio, diz Humberg, devem fazer o faturamento da AgriBrasil superar os R\$ 800 milhões inicialmente previstos. No ano passado, foram R\$ 400 milhões.

“Leve em ativos”, a AgriBrasil escoou suas exportações por meio de parceiras pelos portos de Paranaguá (PR), Santos (SP) e pelo Arco Norte, principalmente. Nos terminais do Pará, é uma das clientes da Hidrovia do Brasil.

Conforme Humberg, os reflexos negativos da pandemia até agora não atrapalharam a logística brasileira de exportações de grãos. De qualquer forma, nos planos para os próximos anos está a aquisição de ativos portuários no país.

Para ganhar musculatura e partir para esses investimentos de maior porte, a companhia pretende atrair um ou mais sócios minoritários que injetem capital em seu caixa. Nesse sentido, afirma Humberg, a AgriBrasil já implantou regras de governança e tem seus balanços auditados pela EY.